

*Gente rica: cenas da vida paulistana*

José Agudo

Indicação editorial e posfácio: Walnice Nogueira Galvão

15cm x 21cm — 200 páginas — 330g

ISBN 978-65-990122-6-6

*Os livros da Chão Editora são distribuídos com exclusividade pela Editora 34*

Publicado em 1912, este pequeno romance, ou crônica longa, é uma sátira impiedosa à elite paulistana do período. Contudente e corrosivo, *Gente rica: cenas da vida paulistana* é um dos mais expressivos exemplos da literatura *belle époque* de São Paulo.

Dividido em cenas, o romance é protagonizado pelos amigos Leivas Gomes e Juvenal Leme, figuras caricaturais que representam o estilo de vida dos poderosos. Empreendedor típico, Leivas enriqueceu graças à inteligência e ao oportunismo. Já Juvenal é paulista da gema, vive confortavelmente de rendas e descende de famílias de bandeirantes e militares. Alter ego do autor e hábil conversador, não perde oportunidade de disparar tiradas irônicas e extravagantes.

O cenário é uma São Paulo que rapidamente se moderniza, um Brasil em transformação, com o início do declínio da República Velha. Nossos heróis circulam pelo centro da cidade, mais especificamente pelo chamado Triângulo, ao lado de jovens janotas, fazendeiros de café, advogados, médicos, políticos e estudantes de direito: vão ao cinema, frequentam a Casa Garraux, as rotisseries Sportsman e Castelões, o Teatro Santana. Tomam café e confabulam no Guarany, avistam o Theatro Municipal recém-inaugurado e o viaduto Santa Ifigênia em construção.

Retrato de época vivaz e arrasador, escrito em linguagem ágil, *Gente rica: cenas da vida paulistana* é uma das muitas manifestações do pré-modernismo que, de acordo com a crítica literária Walnice Nogueira Galvão, ficaram um tanto ofuscadas pelo fulgor da Semana de Arte Moderna de 1922. São, porém, obras estimulantes com o poder de divertir e fazer pensar o leitor contemporâneo.

#### Sobre José Agudo

José Agudo, pseudônimo de José da Costa Sampaio (1868-1923), nasceu em Portugal e viveu em São Paulo até sua morte. Professor da Escola de Comércio Álvares Penteado, foi um dos principais cronistas da *belle époque* paulistana. Publicou sete romances, entre eles, *Gente audaz* (que deu origem a uma ácida polêmica

com Joachin da Terra, pseudônimo do jovem Oswald de Andrade), *Pobre rico!*, *Amor moderno: cenas sobre a vida paulistana* e *A pedra que fala*.

### Sobre Walnice Nogueira Galvão

Walnice Nogueira Galvão é professora emérita de teoria literária e literatura comparada da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo (FFLCH-USP). Foi professora visitante em diversas universidades e é autora de obras sobre Guimarães Rosa, Euclides da Cunha, crítica da literatura e da cultura, entre elas: *Lendo e relendo* (2019); edição crítica de *Os sertões* (2016), *Sombras & sons* (2011) e *Euclidiana: ensaios sobre Euclides da Cunha* (2009, prêmio Academia Brasileira de Letras).

### Trecho

Vale a pena pensarmos um pouco... Vejam vocês: — o homem ou é rico... Sim, porque eu acredito que a ideia é individual... Bem. Ou ele é rico e está indignado contra o atual estado de cousas. Resultado: — ironia sobre elas; meio prático de extravasar a bÍlis ou desingurgitar o fÍgado, sem recorrer às panaceias preconizadas nos anúncios de quarta página. Ou é pobre, e então ninguém pode imaginar que sacrifÍcios ele teria feito para atirar com esse papel à cara daqueles que julga seus exploradores. É uma vingança como outra qualquer. Não ofende nem atinge a nossa integridade física, mas arranha bem fundo a nossa consciência [...] Um outro, mais estúpido e mais desequilibrado, escolheria uma noite como esta, e lá do alto das torrinhas atiraria uma bomba terrivelmente explosiva no meio da sala cheia... Ele, não. Quem quer que seja, preferiu dirigir-se a cada um de nós, e dizer-nos sob o disfarce do riso: — Vocês são todos uns desfrutáveis. Pensam que a vida consiste somente na ostentação a todo o transe.

### Informações para imprensa:

Gabriela Toledo  
(11 98227-0770 / obaramail@gmail.com)

### Informações para professor:

Mariana Mendes  
(professor@chaoeditora.com.br)